

## Situação Epidemiológica da Dengue no Município de Barreiras no ano de 2009

### INTRODUÇÃO

Atualmente, o vírus do gênero flavírus que se hospeda no mosquito *Aedes Aegypti* é considerada um dos principais problemas de saúde pública de todo o mundo. Com isso despertou o interesse de fazer uma pesquisa no Oeste da Bahia sobre a situação epidemiológica da dengue no município de Barreiras.

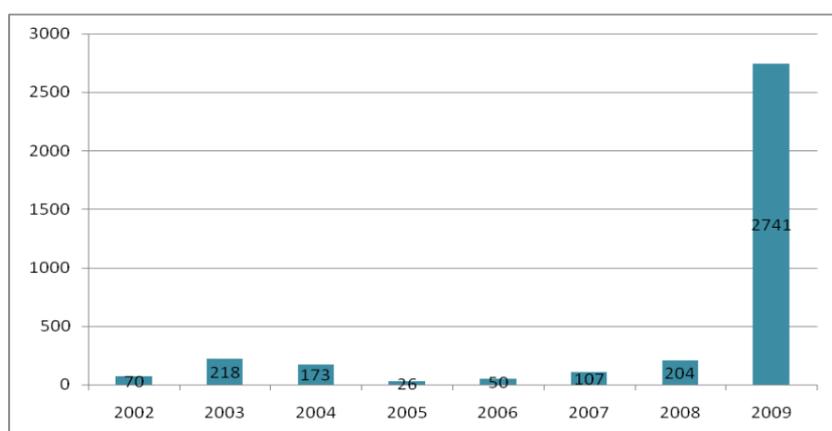


### MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa, realizada através da coleta e análise dos dados estatísticos epidemiológicos registrados pela Vigilância Epidemiológica do Município de Barreiras, durante o ano de 2009.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a pesquisa de campo notou-se que no ano de 2009, até a 46ª semana epidemiológica (21/11/2009), foram notificados no município de Barreiras 2741 casos suspeitos de dengue um aumento de mais de 600% se comparado aos anos anteriores. Foram isolados no período de janeiro a novembro de 2009 os vírus Denv-2 e Denv-3 com predominância para o vírus Denv-2 assemelhando-se ao padrão de circulação viral do Estado da Bahia.



Foram confirmados 1015 casos por vínculo clínico - epidemiológico 503 casos confirmados laboratorialmente sendo 454 de dengue clássica. Quanto às formas graves foram notificados e confirmados 38 casos de dengue com complicações, 11 de febre hemorrágica da dengue e 1 de síndrome do choque da dengue que evoluiu com óbito.

Tabela I – Distribuição do número de casos de Dengue confirmados laboratorialmente no município de Barreiras – BA, 2009. Jan – Nov.

Critério de Confirmação	Ign/Branco	Laboratorial	Clínico-epidemiológico
Ign/Branco	7	-	-
Dengue Clássico	-	454	1.014
Dengue com Complicações	-	37	1
Febre Hemorrágica do Dengue	-	11	-
Síndrome do Choque Dengue	-	1	-
Descartado	-	466	-
Total	-	969	1.015

### CONCLUSÃO

Conclui-se que a necessidade de manter a regularidade e qualidade das ações de controle da dengue ao longo do ano, sobre tudo, nos períodos de redução das notificações e quando diminui a reprodução do vetor em função de fatores climáticos, devendo realizar-se ações de intensificação no combate ao vetor como foi realizado no município nos meses de outubro e novembro, pois é possível que sem essas ações, o número de casos de dengue aumentem.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**SINAN.** Departamento de Vigilância Epidemiológica Municipal, 2009.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - Campus Barreiras.

<sup>2</sup> Professora Orientadora Especialista em Saúde Pública pela UEFS.